

GETI - Introdução a Teoria Geral da Administração

Antecedentes históricos da Administração

A Influência da Organização da Igreja Católica

Com a evolução dos tempos e da sociedade, a Igreja Católica foi estruturando sua organização, sua hierarquia, seu estado-maior (assessoria) e sua coordenação funcional. Atualmente a igreja apresenta uma organização hierárquica simples e eficiente.

A experiência da igreja católica influenciou a ciência da administração através de seu conceito de hierarquia da autoridade e de estrutura de poder centralizado apenas em uma pessoa.

A Influência da Organização Militar

A organização militar influenciou e influencia a ciência da administração através de: organização linear, princípio da unidade de comando, escala hierárquica de acordo com o grau de autoridade e responsabilidade correspondente, centralização do comando e descentralização da execução, princípio de direção, desenvolvimento do pensamento estratégico, do planejamento, da disciplina e da tomada de decisão cientificamente elaborada e não intuitiva.

A Influência da Revolução Industrial

Na Inglaterra a partir de 1776, a partir da invenção da máquina a vapor por James Watt (1736 -1819), ocorre uma mudança na concepção de trabalho, modificando a estrutura social e comercial da época.

No período de 1780 a 1860 viveu-se a primeira Revolução Industrial, ou do carvão e do ferro. Levando a mecanização da indústria e da agricultura, desenvolvimento do sistema fabril, de transportes e de comunicações.

Neste período ocorre a migração das áreas agrícolas para as regiões urbanas.

De 1860 a 1914 ocorre a segunda Revolução Industrial, ou do aço e da eletricidade. Como consequência, o homem passa do sistema de produção artesanal ao regime de produção em série nas fábricas, levando a mecanização do trabalho, à divisão do trabalho e a simplificação das tarefas.

A segunda fase da revolução industrial apresenta as seguintes características (entre outras):

- A substituição do Ferro pelo Aço.
- A substituição do Vapor pela Eletricidade.
- O desenvolvimento de maquinaria automática e um alto grau de especialização do trabalho.
- O crescente domínio da indústria pela ciência.
- Transformações radicais nos transportes e comunicações.

Para a Administração a principal consequência da Revolução Industrial foi o nascimento da organização e da empresa moderna.

Os primórdios da Administração

- Ao longo do tempo, na medida em que foram surgindo problemas na gestão empresarial, várias Teorias Administrativas foram formuladas para atender as necessidades mais relevantes.
- De acordo com cada teoria, o significado e o conteúdo da Administração também variou.
- Normalmente, cada autor, procura privilegiar um dos aspectos que compõe a organização, relegando os demais a um plano secundário.

As principais *teorias* que influenciam o atual pensamento administrativo são:

1. Administração Científica

A Teoria Geral da Administração começou com os estudos de Taylor, denominada de Administração Científica, e se preocupou com a racionalização do trabalho no nível operacional e alguns Princípios de Administração (Planejamento – Preparo – Controle – Execução).

Essa racionalização seria obtida através de:

- ✓ Análise do trabalho e do estudo dos tempos e movimentos;
- ✓ Estudo da fadiga humana;
- ✓ Divisão do trabalho e especialização do operário;
- ✓ Desenho de cargos e de tarefas;
- ✓ Incentivos salariais e prêmios;
- ✓ Conceito de “homo economicus”;
- ✓ Condições ambientais de trabalho;
- ✓ Padronização de métodos e máquinas; e
- ✓ Supervisão funcional.

A ênfase na Administração Científica era nas “**tarefas**”.

2. Teoria Clássica, Teoria da Burocracia e Teoria Estruturalista

Em seguida a preocupação se voltou para a “**estrutura**” da organização, com a:

- Teoria Clássica de Henry Fayol,
- Teoria da Burocracia de Max Weber e
- Teoria Estruturalista da Administração de Victor A. Thompson e Amitai Etzioni.

3. Teoria das Relações Humanas, Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional:

A preocupação com as “**pessoas**” veio com:

- Teoria das Relações Humanas, cujos expoentes foram Elton Mayo, Kurt Lewin e outros.
- Teoria Comportamental por Douglas McGregor, Kurt Lewin e Herbert Simon e outros;
- Teoria do Desenvolvimento Organizacional, cujos autores mais expressivos foram Richard Beckhard e Warren Gamaliel Bennis.

4. Teoria dos Sistemas e Teoria da Contingência

A preocupação com o “**ambiente**” deu origem a Teoria dos Sistemas por Norbert Wiener, Ludwig Von Bertalanffy e Herbert Simon, sendo completada pela Teoria da Contingência de William R. Dill e James D. Thompson, que posteriormente enfocou também o aspecto da “**tecnologia**”.

5. Outras Teorias

Além dessas teorias já consagradas, há outras mais recentes tais como:

- Administração Participativa,
- Empreendedora,
- Japonesa,
- Holística e
- Virtual.

Considerações gerais

- Todas as teorias administrativas apresentadas são aplicáveis às situações de hoje.
- Cabe ao administrador aplicar a teoria mais adequada para cada situação.

A Administração e suas perspectivas

Segundo os estudiosos, a forma organizacional de hoje, ou seja, a organização burocrática, tende a desaparecer, dando lugar a novos sistemas mais adequados a era pós-industrialização.

Alguns dos motivos que podem levar a essas mudanças são:

- **Mudanças Rápidas e Inesperadas** – principalmente no campo do conhecimento e da explosão populacional, impondo novas e crescentes necessidades a que as atuais organizações não têm condições de atender.
- **Crescimento no tamanho das organizações** – que se tornam complexas e internacionais.
- **Atividades novas que exigem pessoas de competências diversas e altamente especializadas**- envolvendo problemas de coordenação e, principalmente, de acompanhamento das rápidas mudanças.

A atividade de administrar tende a ficar cada vez mais complexa, pois o volume de informações, na maioria das vezes contraditória, tem aumentado, dificultando qualquer diagnóstico e por consequência a atividade de planejar e decidir corretamente.